

Impermeabilização de fundação

Orientação Técnica



Argamassas poliméricas, cristalizantes, membranas de polímero, além de mantas, emulsões e soluções asfálticas são os sistemas impermeabilizantes mais utilizados em fundações

1 Escolha do sistema

Os impermeabilizantes são divididos em sistemas rígidos e flexíveis. Os primeiros pressupõem que a fundação não sofrerá deformações que acarretem fissuras e a consequente abertura para passagem da umidade. Já os sistemas flexíveis suportam maiores deformações, além de permitirem maior velocidade de execução. Mas independentemente do sistema escolhido recomenda-se contar com mão-de-obra especializada.

Arquivo: IBI



2 Preparo da superfície

A superfície deve estar limpa, seca e regularizada, sem partes soltas, sem falhas de concretagem, quinas vivas, juntas de alvenaria, óleos ou desformantes. A regularização deve ser executada com argamassa de areia, cimento e aditivos em traço compatível com as condições de aplicação.

3 Aplicação

■ Sistemas Pré-moldados

Os sistemas pré-moldados podem ser aderidos a quente, aderidos a frio, ou simplesmente dispostos sobre as vigas baldrames. A impermeabilização deve envolver a viga baldrame para impedir a ascensão da umidade.

■ Sistemas Moldados In Loco

Os sistemas moldados in loco têm aplicação simples, na forma de pintura. Mas é importante seguir a recomendação do fabricante em relação ao consumo necessário. Também deve-se verificar o tempo de secagem entre as demãos. Alguns produtos exigem a cura completa entre uma demão e outra. Para outros, não se deve esperar a cura. No caso de produtos à base de cimento, é importante realizar a cura úmida.

Arquivo: IBI



Fique de olho nos erros mais comuns!

- Escolha do produto inadequado;
- Falha na preparação da superfície;
- Não observar todas as instruções do fabricante durante a preparação;
- Pensar que o impermeabilizante é uma pintura, sem preocupação com a espessura;
- Utilizar quantidades menores do que o recomendado pelo fabricante;
- Utilizar tempos de cura em desacordo com as instruções do produto;
- Falhas nas emendas dos sistemas pré-moldados;
- Descuidos com as vigas impermeabilizadas que danificam o sistema aplicado e comprometem a estanqueidade, como a quebra para a passagem de tubos e o trânsito de pessoas e máquinas sobre o impermeabilizante;
- Falta de atenção com o nível do contrapiso.

Para corrigir problemas já existentes

- Os tratamentos mais comuns para solucionar problemas com umidade ascendente empregam argamassas poliméricas e cristalizantes.
- A correção deve ser iniciada com a remoção de todo o revestimento danificado pelo menos meio metro acima do local onde a umidade atingiu. Na sequência, deve-se preparar a superfície e aplicar o impermeabilizante.
- Em algumas situações, como tijolos maciços, por exemplo, é possível utilizar cristalizantes injetados na própria alvenaria através de furos.



Arquivo: IBI

Apoio:



Saiba mais no site do **IBI** sobre impermeabilização de fundação

ibi@ibibrasil.org.br • 11 3255-2506